

# Notícias de Guimarães

Ano 18.º N.º 899  
 GUIMARÃES, 17 de Abril de 1949  
 Red. e Adm., R. da Rainha, 56-A. Tel. 4313  
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177  
 Visto pelo Consum. Avença

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## A VERDADE

Não sei se os leitores repararam numa pequena notícia que os jornais de 23 de Março levaram a todos os recantos do Mundo. É fácil não terem reparado. Nem sempre as notícias importantes são apresentadas de modo a captivar a atenção dos leitores.

Há que distinguir notícias grandes e grandes notícias. Notícias grandes são aquelas que jornalistas verboreiros esmiuçam e estendem, de forma a que três ou quatro boas colunas dos jornais sejam gastas para as descrever. Grandes notícias são as informações valiosas de que se pode tirar algum proveito moral, físico, doutrinário, etc. Aquelas, porque no geral não prestam, necessitam do guilherme de adjectivos e substantivos para serem notadas. Estas, porque têm importância, resumem-nas em pouco — só na parte importante.

A notícia a que me refiro é, segundo o meu entender, grande notícia. Médicos e advogados franceses condenam o emprego do «soro da verdade». A moção aprovada unanimemente é a seguinte: «A Academia é de parecer que este método, alterando a personalidade dos indivíduos que a ele são submetidos e revelando-se pouco seguro, não deve ser utilizado nas investigações judiciais».

Soro da verdade! O seu nome é a maior mentira que existe no mundo. A maior e a mais perniciososa. Onde existe a verdade? Diz-se vulgarmente que a verdade é como a gota de azeite. Vem sempre à tona da água. Será assim? Eu creio que não! Creio antes que a verdade é como as toupeiras: não gosta de andar às claras, tem medo da luz do dia e toda se serpenteia à flor de terrenos levadiços. A verdade não se conhece. Há actores tão perfeitos que talvez se cheguem a admirar a si próprios. Talvez se convençam antes de convencermos os outros e a melhor maneira de convencer é estar previamente convencido.

Como é que injectando qualquer mistura há-de sair a verdade? Então um líquido ministrado a propósito de qualquer coisa faz extravasar somente a verdade a propósito do que se quer?

O segredo está na própria moção: alterando a personalidade dos indivíduos. Assim é que se compreende. Altera a personalidade. Não quer dizer que, antes, esteja um mentiroso e que, depois, fique um ser verdadeiro. Quer dizer que, antes, está um homem com as suas virtudes e os seus defeitos, com a sua alma, a sua inteligência, o seu raciocínio, o seu pensamento, a sua responsabilidade, a sua experiência, a sua naturalidade, a sua sinceridade, o seu reatamento, a sua expansão, um homem com tudo o que lhe é próprio, bom ou mau, mas seu e de mais ninguém, só seu, não transmissível nem adquirível. Depois do «soro da verdade» fica ainda um homem, fica. Nós sabemos-lo, porque são os mesmos os cabelos, a face é a mesma, os olhos talvez não tivessem mudado, a estatura não se alterou. Mas é o mesmo homem? Profundamente não é. Ele afirma o que sempre negou, responde às perguntas pouco mais ou menos como querem que responda.

Por que é que sem o soro era o homem mentiroso e com o soro é verdadeiro? Se os que aplicam o soro e os que se interrogam depois do soro fossem também injectados da mesma substância, qual seria a sua verdade? Não seria a verdade do que julgamos mentiroso, enquanto o não alteraram?

A civilização, por vezes, tanto quer fazer que se condena a si própria. É a mania de o homem julgar-se suficiente para tudo, é o pecado da maçã de Adão que já tem milénios. É a ansia de tudo saber, de tudo medir, de tudo ajuizar. O homem julga-se Deus. Pensa que pode descobrir tudo e tudo reger. E, afinal, o que é que ele sabe? Nem sequer sabe como é que uma flor ganha perfume, porque é que as ondas do mar não são iguais, porque é que os cães ladram à lua...

O «soro da verdade»! Metam o soro da verdade num tolo e perguntem-lhe porque é que é tolo, num devasso e perguntem-lhe porque é que é devasso, num avaro e perguntem-lhe porque é que é avaro. O tolo havia de dizer que nasceu tolo, sem ter portanto culpa de o ser, o devasso que ama o prazer, o avaro que não pode viver sem o dinheiro. Muito bem! Mas por que não se lhes aplica o soro para verem a verdade, sentirem a verdade, reconhecerem a verdade, deixando de ser o que são? Também para estes existe um cárcere — a obcecção, e um juiz terrível e impiedoso — a consciência. Réus de si próprios, emendar-se-lam, quando se descobrissem sub-conscientemente e vissem a olho nu, friamente, sem caleidoscópios, a sua miséria.

Mas, feliz ou infelizmente, o soro não pode dar os resultados de maravilha que existiram na mente do seu inventor. Digo infelizmente, porque temos de viver, dia a dia, hora a hora, com a mentira; e digo felizmente, porque foi Deus quem não quis dar à nossa observação a verdade absoluta, que não seja Ele. Ora, se o impediu, alguns motivos teve para isso. Deve ser, pois, felizmente, que a verdade entre os homens é uma miragem. Nem semblantes, nem juras, nem sorros. O soro da verdade, altera a personalidade e, como corolário revela-se pouco seguro.

Oh! quantas injustiças se terão feito por causa desse soro! Quantos condenados inocentes! Quantas vítimas! Quantas vítimas!

Ferreira Torres

## A PENHA

Temos recebido muitos e muitos aplausos às considerações feitas sobre a Penha, nos nossos dois últimos números, pelo nosso ilustre Colaborador.

Verifica-se que o brado daquele nosso Colaborador representa o sentir de todos os que adoram a nossa altiva e bela Estância.

## COMUNICADO

Pede-se aos credores de FRANCISCO LAGE JORDÃO o obséquio de, no mais breve espaço de tempo, comunicarem a António Faria Martins, Pevidém, o montante e a proveniência dos seus créditos, a fim de oportunamente serem pagos.

157

## IN PRINCIPIO...

Dom infinito dum saber profundo,  
 O VERBO, no principio, Deus e Amor,  
 Artífice divino e Criador,  
 Desfez a Treva, arquitectando o Mundo.

Porque era a própria Luz, da Luz fez Vida;  
 Da Vida fez a Dor, Graça e Sorriso;  
 Da Terra inane e vácuca, um Paraíso,  
 Rósea mansão, virente e apetecida.

Embora incompreendido, um doce arcano,  
 A' voz da Profecia, num momento,  
 Fê-lo tomar a cruz do Sofrimento,  
 No invólucro mortal do ser Humano.

Ante o poder da Sua Divindade,  
 Não prevalece o Mal, em vã ameaça...  
 E o VERBO resplend'rá, cheio de graça,  
 Na austera plenitude da VERDADE.

Abril de 1949.

MENDES SIMÕES.

## Jesus

Por AURORA JARDIM.

Alaúde  
 Do tempo ido...  
 Desgarradores soluços  
 Em noite  
 De negrura,  
 Junto ao ataúde  
 De Jesus.

Alaúde  
 Da Idade-Média,  
 Quando em ventos  
 De amargura,  
 Pelas igrejas  
 Sombrias  
 Se erguiam lamentos  
 Junto ao ataúde  
 De Jesus.

Alaúde  
 Plangente e tocante  
 Como ai de brilhante  
 Cintilação  
 Em queixume.  
 No coração  
 Fê e oração  
 Junto ao ataúde  
 De Jesus.

Quinta-feira  
 De Paixão.  
 Sexta-feira  
 De morte.  
 Aleluia!  
 Ressurreição!

Semana  
 De dor e arrebol  
 De crepes e sol.  
 Ante-ontem,  
 Ontem,  
 Hoje,  
 Amanhã,  
 Sempre!

Na sua cruz!  
 — Jesus!

## O LEITE

Voltam a chegar-nos queixumes de algumas pessoas que nos informam de que o leite no nosso mercado aparece de novo adulterado, o que frequentes vezes se tem verificado, conforme é do conhecimento dos nossos leitores.

As leiteiras, na ansia de aumentarem os seus rendimentos, sem olharem a meios para tal, não põem dúvida em fazer a mixórdia, e daí as reclamações quase constantes e justas do pobre consumidor.

Para o assunto chamamos de novo a atenção de quem de direito certos de que serão tomadas as providências que o caso requer, pondo-se termo a abusos desta natureza.

## Literatura Infantil

A literatura infantil sempre teve em Portugal, infelizmente, um parco e bem reduzido número de cultores.

Exceptuando o valioso contributo de Maria Amália Vaz de Carvalho e de seu Marido, o maviioso criador de *Miniaturas* e *Nocturnos*, dessas duas jóias da nossa literatura, de Junqueiro e do terno poeta do Campo de Flores, desse «campo de estrelas, lírio de luz inócete a que mil milhões de anos não roubarão uma pétala», (não falando em Luz Sobral e nas recentes e modelares editoriais do *Secretariado Nacional de Informação*, morgante os contos históricos infantis), poucos mais se têm dedicado com afinco à literatura para crianças.

Os países nórdicos e a Alemanha, em especial, possuem uma valiosíssima literatura infantil, de que nos dão exemplo os irmãos Jacob e Guilherme Grimm, Andersen, o conhecido autor das *Aventuras da minha vida* e dos *Contos*, plenos de fantasia, Bechstein, Richter e tantos, tantos outros.

Quase todos os géneros são aceitáveis nos contos para crianças, quando dialogados com interesse, acessíveis à mentalidade infantil, espontâneos, simples, educativo-recreativos.

Não interessa, pois, o género, o motivo, em suma. Tanto basta que sejam históricos (mas não rigorosos, antes facilmente históricos, com um nadinha de ficção, de fantasia e de enredo), tanto basta que falem de animais, de fadas ou que se inspirem em motivos bíblicos, ou religiosos, tão educativos e de tanto interesse para as almas juvenis.

O que faz mister é que proporcionem à criança interesse, avidez, lhe despertem a imaginação, a eduquem, a tonifiquem com exemplos morais, salutarres, quer em adaptação das fábulas, quer nos próprios contos de fadas, de moiras ou de lendas que a tradição popular conserva.

Sabemos que alguns pedagogos aceitam com reservas os contos de fadas, mas, em nossa humílima opinião, julgamo-los altamente educativos, porque ricos de imaginação, graça e pitoresco, para mais quando acompanhados de sugestivas gravuras ou ilustrações.

Segundo Carolina Michaëlis de Vasconcelos, no pródromo

## Noticias de Guimarães

deseja PÁSCOA FELIZ  
 a todos os seus Amigos.

## Um melhoramento cidadão

A rua de Santo António que está sendo uma das mais movimentadas artérias da cidade, pelo seu comércio, que tem tomado incremento nos últimos tempos, acaba de ser embelezada com mais uma casa de modas, denominada «A IMPERIAL» e que ontem abriu as suas portas ao público, oferecendo nos um aspecto moderníssimo revelador de bom gosto de quem o delineou e da pessoa que se abalancou à sua instalação, procurando desse modo dotar Guimarães com mais um melhoramento bem digno de nota.

Ante-ontem ao fim da tarde passando pela rua de Santo António — pouco antes da inauguração oficial a que noutro lugar fazemos referência — não pudemos resistir à tentação de solicitar licença para entrar. Deparamos logo com o proprietário da casa, o novo comerciante e nosso prezado amigo Sr. Adelino Laranjeiro dos Reis a quem felicitamos sem demora deste modo: «muitos parabéns e as felicidades que bem merece», para logo indagarmos:

dum Livro para Crianças, o Conto é uma obra de arte emocional e como tal um elemento importante na educação dos pequeninos. Pela sua beleza o Conto deve falar à alma das crianças. Mas embora sobretudo recreativos, divertindo, proporcionando alegria, abrindo janelas à imaginação, instigam o espirito e podem alimentá-lo, ao mesmo tempo, ensinando muita coisa.

Há tantos, tantos motivos na história pátria — a linda, o milagre das Rosas, da Virtuosa D. Isabel, da Esposa do que «honrou as musas, poetou e leu...», na expressão quinhenista de António Ferreira, a figura nobre e excelsa de Nuno Álvares, o sonho do jovem D. Sebastião... há tantos, tantos motivos na tradição popular, tão variada e tão rica, nos contos à lareira em noites de longo serão, que fácil se torna adaptá-los ao gosto e feição das crianças.

Prof. Joaquim Martins Lima.

Então vai o amigo dedicar-se ao comércio de...

O nosso entrevistado responde prontamente:

— Artigos finos, confeccionados para homem, senhora e criança. Com o maior interesse de bem servir os meus futuros clientes, não me poupei a esforços no sentido de adquirir nas melhores procedências de Lisboa e Porto, aonde me desloquei inúmeras vezes, os artigos próprios para a «A Imperial».

— Pelo visto vamos ter então oportunidade de ver algumas novidades em tais artigos!

— Sim; apresentarei como novidades exclusivas bastantes artigos, como por exemplo a camisa «Malaia» que, entre tantas marcas existentes, foi a que melhor me impressionou; as afamadas gabardines e impermeáveis «Londrina», fabricadas na Casa David, Lda., do Porto; um completo sortido em gravatas das duas melhores fábricas do País, desde a clássica em seda pura, à anti-rugas da Tootal, inglesa; um bem escolhido sortido de bolsas em Antilope e Nylon da acreditada marca «Aso», os inconfundíveis perfumes da marca «Dana Tabu», além de muitos outros produtos de beleza nacionais e estrangeiros; lenços de seda fantasia, para senhora, estes de procedência francesa; um completo sortido de malhas finas «Imperial», «Tricote», fabrico de uma das melhores fábricas do País; lenços bordados suíços; bijouterias nacionais e estrangeiras e muitos outros artigos que breve terei oportunidade de expor nas montras da Imperial. Vejo-me satisfeito por ter realizado o meu sonho em dotar a nossa Terra com um estabelecimento que julgamos nada ficará a desmerecer aos do mesmo género de Lisboa e Porto.

Nesta ligeira e apressada troca de impressões está dito tudo. «A Imperial» é já hoje um estabelecimento que se impõe, rivalizando bem com os melhores que se encontram nas nossas primeiras cidades. A par do legítimo interesse pessoal que prende sempre a estes empreendimentos temos de reconhecer que se trata de uma iniciativa arrojada, de um gesto de bairrismo, pois assim podemos registar um melhoramento bem digno de nota na cidade.

## 100 CONTOS

Para primeira hipoteca emprestam-se ou fraccionados.  
 Largo João Franco, 12. 156

## Páscoa triste!

A Impredível Memória do meu querido Amigo CARLOS SOMBRIO.

O meu querido Amiguinho  
 Já não vens à minha Casa,  
 Não nos tornamos a ver!  
 Pois foste dormir sozinho  
 Numa simples campa-rasa,  
 Sem me poderes escrever!

Hoje é domingo de Páscoa,  
 Não tarda o Senhor Abade  
 A chegar à nossa porta,  
 Enquanto que, em viva áscua,  
 Uma profunda Saudade  
 Meu coração hoje corta!

Estamos no mês de Abril,  
 Voltaram as andorinhas  
 Na sua doída canseira...  
 Mas no céu primaveril  
 São tristes as campainhas  
 Ao chegar à «Milagreira»!

Soam novas alegrias  
 Por essas campinas fora,  
 Por esses verdes outeiros...  
 Aleluias! Aleluias!  
 Por que é que chorais agora  
 Entre os ramos dos salgueiros?!

E tu meu querido Amigo,  
 Querias voltar ao Minho  
 A ver tanta coisa bela!  
 Mas já Deus está contigo,  
 Do Céu seguiste o caminho  
 Numa bendita Novela!

Do teu formoso talento  
 Fica um rasto luminoso  
 Na tua linda Figueira!  
 Fica, sim, o Monumento  
 Dum coração generoso,  
 Duma alma hospitaleira!...

JERÓNIMO DE ALMEIDA.

## Os mais formosos quadros

A Páscoa e o Natal são p'ra os miúdos  
 Os dois quadros da vida mais formosos...  
 Há neles as caricias de veludos  
 Com suas cor's e tons harmoniosos...

Têm pequeninos nadas, vivos, mudos,  
 Que os fazem delirar de intensos gozos:  
 Os foliar's, os mexidos farfalhudos,  
 As travessas de doces saborosos;

Os Presépios com Deus-Menino ao meio,  
 A prenda que ao sapato do Céu veio,  
 O Compasso de Luz e de Beleza!

... Até a passarada é mais contente!  
 Quando se chega a velho é quando a gente  
 Vê toda esta alegria com tristeza...

Páscoa de 1949.

DELFIN DE GUIMARÃES.

# Jesus

Não é Jesus mandato e Senhor duro  
a cuja austeridade sucumbimos:  
— E' sempre, após a queda, um ar mais puro  
de quem volta de novo aos altos cimos.

Não é Jesus qualquer meandro obscuro  
de embocada crença. Nós sentimos  
no seu Verbo o caminho mais seguro  
de quantos, pelo mundo, prosseguimos.

Não é nem sinuoso e amesquinhado  
rasto de ofideo, traço assinalado,  
no pó da Vida, sobre a Vida gasta...

— E's tu, sou eu, naquelas horas fundas,  
em que emergimos de impressões profundas,  
para tentar uma expressão mais vasta!...

Páscoa de 1949.

J. M. Pinto de Almeida.

## IMPOSTO para INCÊNDIOS

Os agentes da Companhia de Seguros **GARANTIA**, João Gualdino Pereira, Scrs., nesta cidade, lembram aos proprietários de prédios urbanos, situados no concelho de Guimarães, a vantagem que têm em segurar os seus prédios, dado o disposto no art. 708 do Código Administrativo e Edital da Câmara Municipal de 6 do corrente.

**Avisam os seus segurados de que se encarregam de lhes fazer a participação à Câmara e actualização dos Seguros.**

## Semana Santa Abriu as suas portas "A IMPERIAL"

Realizaram-se, nesta cidade, revestidas embora de muita simplicidade, algumas cerimónias comemorativas da Semana Santa.

Na Quinta-Feira Maior, durante as primeiras horas da noite, em que se realizou a tradicional visita aos templos, as nossas Igrejas encheram-se de fiéis e do templo da Misericórdia saiu, pelas 21 horas, acompanhada por elevado número de Irmãos e pelo Seminário da Costa, a Comissão de Endoenças que, acompanhada por muitos fiéis, visitou também os templos, entoando a *Schola Cantorum* do Seminário da Costa, algumas composições adequadas à Paixão de Cristo.

Na Sexta-Feira Santa, de tarde, saiu do templo dos Santos Passos uma Via-Sacra, que percorreu o itinerário dos demais anos, tendo havido, ontem, as cerimónias de aleluia.

Em todas as freguesias do concelho, efectua-se, hoje, a tradicional e alegre Visita Pascal.

## Saudades

Quem parte leva saudades,  
quem fica não sei se as tem...  
Saudades, tenho saudades  
do meu pai, da minha mãe.

Minha mãe e mais alguém  
lá ficaram a chorar...  
Quem parte nem sempre volta:  
triste vida que é amar!

Não pergunteis mais ao mar  
donde lhe vem o amargor:  
— é do sal das vossas lágrimas,  
das ondas da minha dor,

Quanto mais longe, mais vosso:  
a distância não aparta...  
Quem me dera ser gaivota  
e partir com esta carta.

Ilha da Madeira,  
31-3-49.

MERRY.

## ESTALAGEM de S. Pedro de Riba d'Ave

A Direcção deste estabelecimento tem a satisfação de anunciar que a abertura desta Estalagem se realiza no dia de Páscoa, agradecendo uma visita para conhecimento do seu serviço e das suas instalações.  
Riba d'Ave, 13 de Abril de 1949.

# Futebol FARPAS

O CAMPEÃO DE PORTUGAL bateu, imerecidamente, o VITÓRIA por 3-1, tendo este conquistado o honroso 6.º lugar da classificação geral

No último jogo do Campeonato Nacional, que terminou no domingo, o Vitória cedeu no seu campo, pela primeira vez nessa prova, perante o Sporting Club de Portugal, e fê-lo por manifesta falta de sorte, pois o empate seria o resultado mais lógico da partida.

Sendo certo que os Campeões Nacionais exibiram melhor padrão de jogo, a despeito da falta de alguns titulares da linha atacante, os vimezanenses pelo de no do com que lutaram e pelas ocasiões de golo de que dispuseram não mereciam ter saído vencedores do prélio. Mas o factor sorte não esteve decididamente do seu lado e, assim, o desfecho do jogo foi favorável ao adversário, sem que isso ofusque de qualquer modo o prestígio e o valor dos vimezanenses, tanto mais se levarmos em conta — e não devemos esquecer-lo — que tiveram de sujeitar-se no período de oito dias e no fim de uma prova rude, a fazer três jogos difíceis e ainda ao facto de neste encontro não poderem contar com a colaboração de dois elementos, Teixeira e Ferreira, lesionados, cuja falta foi notória, pois os seus substitutos — Maciel e Garcia — não deram conta do recado, o primeiro sem condições físicas nem experiência, e o segundo destreinado e sem mobilidade.

Apesar disso, se o ataque tivesse sido mais expedito a resolver as muitas situações difíceis que soube criar ao adversário, facilmente anularia a vantagem dos dois tentos que constituíram o triunfo dos campeões e que nasceram precisamente de erros da defesa, provenientes da pouca presença de Garcia no terreno. Foi porém a pouca sorte dos locais que lhes ditou a derrota, não consentindo principalmente que aqueles dois formidáveis «tiros», — um de Franclim, e outro de Rebelo — locassem as malhas de Azevedo e antes se perdessem por um tris e aparatosamente de encontro à barra da baliza.

Os lisboetas conseguiram o seu primeiro golo aos vinte e sete minutos, dum remate de Sérgio.

Aos cinco minutos do segundo tempo o Sporting passou a 2-0, novo golo de Sérgio. Perto da meia hora Franclim transformou uma grande penalidade, por mão de Juvenal, e a um minuto do fim Sérgio, mais uma vez, chutou a contar.

Neste encontro merece menção especial a correcção dos 22 jogadores e a excelência do trabalho de arbitragem, confiado ao juiz português Sr. Domingos Miranda. Que contraste entre o que se passou na quarta-feira anterior!

Os grupos formaram: *Sporting*: Azevedo, Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Mateus; Armando Ferreira, Vasques, Sérgio, Serra Coelho e Martins.

*Vitória*: Machado, Garcia e Costa; Miguel, Curado e Jorge; Maciel, Rebelo, Teixeira da Silva, Custódio e Franclim.

J. G. F.

**Prédios** VENDEM-SE na Rua Gil Vicente, n.º 59 a 65 e 67 a 77. Para tratar com José Mendes Guimarães, Rua de Santa Maria, 65 — GUIMARÃES. 61

Dizem que ali p'ra Campelos  
— Há sempre destes marmelos  
E aparece cada rés! —  
Alguém, que já não é moço,  
Vende a água do seu poço,  
A cinco escudos por mês!

E que ainda é por favor  
Que este grande... benfeitor  
'Stola vizinhos operários  
Que necessitam, com mágoa,  
Desta duvidosa água  
Para usos culinários.

Com um poço inesgotável,  
E' um gesto admirável  
De quem *apalpa* o rosário  
E que, para não chover,  
Nem sabe o que há-de fazer  
Ao Santo Claviculário!

E como não tem chovido,  
O homem é atendido  
Em todas as petições...  
E até à *maré-cheia*  
No sêbento pé de meia  
Vão rebentar os cordões!

Se o que dizem é verdade  
Pague-se esta caridade  
Ao esmoler cavalheiro...  
Não pode ser *premiado*?  
Merece ser colectado  
P'la profissão d'aguadeiro.

Como hoje é dia de Paz  
— Embora seja fugaz —  
Evitava-se um inquérito  
E era o melhor *Folar*  
Que se podia ofertar  
A tão grande *Benemerito*.

Darmoa

## "Tá bem ou não tá?"

No nosso Teatro, onde ainda recentemente assistimos à exibição da revista *O pirata de perna de pau*, que não aguentamos sequer até ao fim — está dito tudo — foi levada à cena na 3.ª feira pela Companhia *Piero Bernardon*, de que fazem parte João Vilaret, Irene Iaidro, Alfredo Ruas, etc., a interessantíssima revista em 2 actos *Tá bem ou não tá?* que, podemos afirmar, agradou muito ao público que enchia por completo aquela Casa de espectáculos, não obstante terem-lhe sido eliminados alguns números...

*Tá bem ou não tá?* é a revista que mais nos conseguiu agradar de há muito a esta parte. Tem graça, boa apresentação e boa música. O guarda roupa é luxuoso e os cenários bonitos. O conjunto satisfaz inteiramente, mas devem destacar-se as figuras que se nos apresentam à frente da Companhia e cujo valor nos foi dado apreciar mais uma vez. Há também a destacar os bailarinos Angela e Nico e Carlos Alves, no *Compère*, que, como sempre, soube desempenhar com graça.

### DR. C. GOMES DOS SANTOS

Ex-Interno da Estação Sanatorial do Caramulo

TUBERCULOSE PULMONAR - RAIOS X

CLÍNICA GERAL

Consultório Residência

Rua Gravador Molariño, 33 Quinta de Santo André

GUIMARÃES

## A Pierino Gamba

Maravilha é Pierino,  
Que tanto me alvorçou!  
Já longa fama alcançou,  
Embora seja um menino.

Aprenda melhor Deus,  
Que de Roma a Igreja ensina;  
Siga sempre a sua sina,  
P'ra confusão dos ateus.

No Templo, ensinou Messias,  
Quando tinha a sua idade,  
A Lei de Deus, em três dias.

Gamba, em musicalidade  
Vem, como Moisés e Elias,  
Confirmar a Eternidade.

Godofredo Sequeira.

OBS. — Este soneto foi escrito após um magistral ensaio do insigne Menino-Maestro.

## Foto-Cine PARTICIPA

a todos os seus Ex.ºs  
Clientes que as suas instalações foram totalmente remodeladas e o seu laboratório apetrechado com a mais moderna aparelhagem, pelo que agradece uma visita que V. Ex.ºs se dignem fazer-lhe.

Mais participa que vai organizar uma exposição de fotografias de **AMADORES**, com prémios aos primeiros classificados.

Podem, pois, V. Ex.ºs pedir-nos desde já, instruções para este concurso.

# MINISTÉRIO DA ECONOMIA Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SEDE NO PORTO — Rua da Restauração, 318

## AVISO

Tendo esta Comissão de Viticultura que procurar facilitar o serviço da sua Fiscalização, no cumprimento das determinações legais, torna público:

Que nenhum vinho poderá transitar ou estar exposto à venda sem que as respectivas vasilhas estejam marcadas e numeradas, devendo as marcas e números constar das guias de trânsito que lhes são correspondentes.

Que todas as vasilhas deverão ser marcadas e numeradas a tinta de óleo ou a fogo e não a giz.

Que não devem ser traçados ou raspados os números originais do vasilhame e apostos outros em sua substituição.

Que nos Grémios da Lavoura não poderão mais ser requisitadas guias de trânsito sem que o seu requisitante informe com toda a exactidão quais as marcas e os números das vasilhas que vão transitar.

Que se chama a atenção de todos os interessados para os dizeres que constam do verso das guias de trânsito, desta Comissão de Viticultura, afim de se tomar inteiro conhecimento das determinações legais que são atribuídas aos negociantes de vinhos e evitar possíveis transgressões.

Que a Fiscalização desta Comissão de Viticultura averiguará do cumprimento rigoroso das instruções constantes deste Aviso.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 8 de Abril de 1948.

## A Comissão Executiva.

# 'DOCÉLIA'

PÃO DE LÓ

Doce de Ovos, pudins,  
pratos enfeitados, etc.

Executam-se todas as qualidades de doces,  
aceitando-se encomendas.

Servem-se copos de água para casamentos,  
baptizados, bailes e outras festas, etc., etc.

## Câmara Municipal de Guimarães

### EDITAL

IMPOSTO

PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS

DR. AUGUSTO GOMES DE CASTRO FERREIRA DA CUNHA, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Guimarães:

FAZ PÚBLICO que, pelo espaço de 30 dias, a contar da data do presente edital, e para os efeitos do disposto no artigo 708.º do Código Administrativo e no Decreto-Lei n.º 35.746, de 12 de Julho de 1946, os proprietários dos prédios urbanos, sítos neste concelho de Guimarães, devem apresentar as respectivas apólices de seguro e o último recibo às mesmas referente, na Secretaria desta Câmara Municipal. E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Guimarães e Paços do Concelho, 6 de Abril de 1949.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

## Aos interessados

OFICINA DE FUNDAÇÃO, SERRALHARIA E CUTELARIAS, com barraco e terreno. Antiga Adolfo Oliveira Guimarães (Cadeiras) com alvará e maquinismo VENDE - SE Tratar com Joaquim Barroso, L. 13 de Fevereiro, 12 Recebem-se propostas até ao dia 27 do corrente. (162)

## Sulfato de Cobre

A 590 cada quilo, em sacos de 50 quilos. Entrega imediata e a dinheiro. FORNECE

A. J. Ferreira da Cunha LARGO DO TOURAL, 39 GUIMARÃES

Escritas com pouco movimento. Aceitam-se para fazer em horas vagas. Informa-se na nossa redacção.

## Galinhas Leghorn branca

Importadas em 1948 da Holanda. VENDEM-SE ovos para incubação na Casa d'Arca. Telefone 4195. 26

## Aceita-se escrita

ou serviços de Folhas de Férias, Caixas Sindicais, Sindicatos, etc. Para fazer nas horas vagas. Respostas a este jornal a A. M.



# "O Lar Familiar," e o Problema da Habitação

A Cooperativa O Lar Familiar com sede no Porto fez entrega no passado domingo de uma casa mandada construir nesta cidade na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, ao seu associado Sr. Manuel Fernandes Carneiro, para o que às 17 horas daquele dia se efectuou uma sessão solene que decorreu com muita solemnidade, tendo presidido o Sr. Dr. Raúl Ferreira Gonçalves, Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa, secretário pelos Srs. Dr. Carlos Alberto Leal e Avelino Faria Guimarães, este último na qualidade de delegado da Cooperativa nesta cidade.

A Direcção de O Lar Familiar estava representada pelos seus presidentes Sr. Luís Domingues Caetano de Oliveira; Secretário Sr. Fradique Rodrigues de Almeida e tesoureiro António Gomes.

Assistiram ainda ao acto, em que foram proferidos alguns discursos que puseram em evidência as vantagens oferecidas aos seus associados pelo Lar Familiar, diversas pessoas desta cidade e o Sr. Manuel Fernandes Carneiro, que por todos os presentes foi muito felicitado.

Fez-se ainda a visita ao elegante e confortável prédio cuja construção mereceu justos louvores.

# Não haverá quem ponha cobro a isto?

O caso é simples, banal. Conta-se em duas palavras.

No lugar das Quintãs, da freguesia de Tagilde, uma desgraçada de nome Ricardina de Almeida, mãe de três filhos vivos, dos cinco que já teve e para quem a natureza não foi pródiga em dotes de formosura, de há tempos a esta parte está a ser martirizada com constantes tareias, infligidas por umas honradas e boas mulheres, residentes no mesmo lugar, parece que a título de ciúmes.

Ainda agora nos chega a notícia de que a Ricardina acaba de ser mi-moscada com mais uma tareia mes-tra, dada por uma tal Rosa Ferreira, sua vizinha, isto a título de «Folar da Páscoa» e com a advertência de que se irá repetindo a proeza, até ao desaparecimento da Ricardina do número dos vivos.

Toda a gente da freguesia conhece estes factos, e, portanto, também não deve ser estranho o caso à autoridade administrativa local, sendo de estranhar que até ao presente não tenha havido qualquer intervenção da mesma, no sentido de evitar a continuação de tais desmandos, que não só envergonham os pacíficos habitantes da freguesia, como a continuar tal situação e sem colocar a paz da mais sertaneja localidade africana...

Não haverá quem ponha cobro a isto, para decoro e prestígio da civilização?!

# Escutismo

Um grupo de antigos Escutas de Guimarães pensa em levar a efeito em Maio próximo a comemoração das Bodas de Prata da fundação do Escutismo nesta cidade, para o que se realizou há dias uma reunião que esteve bastante concorrida e decorreu com muita animação.

Foi constituída já a comissão que há de levar a efeito as comemorações, estando em estudo o programa respectivo que oportunamente será anunciado.

# Banco de Portugal

Recebemos, há semanas, um exemplar do Relatório do Banco de Portugal que, com números e dados elucidativos, nos diz da actividade da nossa primeira organização Bancária. Muito agradecemos a oferta.

# Jornal de Famalicão

Sob a direcção do nosso distinto camarada, Rebelo de Mesquita, começou a publicar-se, em Vila Nova de Famalicão, um novo jornal. Recbeado de notícias sobre a progressiva vila, insere, ainda, colaboração que interessa a toda a gente.

Gratos pela visita desejamos ao novo colega as maiores prosperidades.

# Escritório

aluga-se em sítio central. Informa esta redacção. 148

# Fábrica de PENTES e de CUTELARIAS

Vendem-se, com todos os utensílios e em plena laboração. Concedem-se facilidades mercendo confiança. Tratar com António Pimenta — Guimarães. 132

# Câmara Municipal

Em sua última sessão a Câmara Municipal deliberou, entre o mais: Aprovar o projecto respeitante à pavimentação da Rua Dr. Joaquim Pinto, de Vizela e que fosse pedida a respectiva comparticipação do Estado; nomear Isac Ferreira da Silva Gonçalves para o lugar de fiscal de obras do Município e Domingos Gonçalves para o lugar de mestre dos cantoneiros municipais.

Em satisfação da exposição feita pessoalmente pela Direcção do Vitória Sport Club ao Sr. Vice-presidente da Câmara, no sentido de se estudar a construção do Parque de Jogos da Cidade, encarregou o respectivo Club de mandar proceder ao estudo do necessário projecto, por conta da Câmara, fixando todos os pormenores de caracter desportivo que considere de aconselhar.

O mesmo projecto deve ser apresentado, porém, à aprovação da Câmara, no prazo mínimo de 90 dias e o seu custo não deverá exceder, seja a que título for, a percentagem de 2% sobre o custo da obra.

# Pequenas cantoras do Postigo do Sol

Esteve há dias nesta cidade e quis dar-nos a honra da sua visita o distinto director musical de câmara das «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol» do Porto, Prof. Sr. Virgílio Pereira, a quem agradecemos aquela gentileza.

# da cidade

# Boletim Elegante

**Aniversários natalícios**  
Fizeram e fazem anos:

No dia 17 e não em 15 como por lapso noticiamos o nosso prezado amigo sr. José Teixeira; no dia 18 o nosso bom amigo sr. Alberto Augusto Pinheiro; no dia 20 o nosso ilustre conterrâneo e distinto clínico, residente em Lisboa sr. Dr. António Baptista Leite de Faria e a sr.ª D. Maria da Natividade Cardoso Almeida de Castro; no dia 21 o nosso bom amigo sr. João António da Silva Guimarães; no dia 22 o ilustre Prior de S. Sebastião e nosso querido amigo Rev. Comendador Augusto Borges de Sá e as sr.ªs D. Maria Emilia de Freitas Saraiva e D. Aurora L. Soares Peixoto, de Gêmeos; no dia 23 Mademoiselle Irene da Costa Correia, gentil filha do digno Chefe da P. S. P. e nosso bom amigo sr. Francisco Correia; no mesmo dia a sr.ª D. Graziela Cerveira Machado Pinto de Almeida, esposa do nosso prezado amigo e distinto Colaborador sr. José Maria Pinto de Almeida, da Casa de Renda, de Lordelo e os nossos prezados amigos sr.ªs: Fernando Ribeiro Martins e José Silveira Pereira de Freitas; no dia 24 a Veneranda Senhora D. Narcisca de Jesus de Freitas Machado, proprietária do nosso estimado colega O Comércio de Guimarães e a menina Maria Sofia, filha do nosso amigo sr. Francisco Laje Jordão.

— Faz anos no dia 22 a sr.ª D. Maria Maximina da Silva Martins Baptista de Abreu, professora de Lavores do Liceu Martins Sarmento, a quem felicitamos.

— Completou ontem 3 risonhas primaveras a menina Maria Alexandrina de Magalhães Paredes, filhinha do nosso bom amigo sr. José da Cunha Paredes. Parabéns.

Notícias de Guimarães apresentadas-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

# Partidas e obgadas

Esteve no domingo nesta cidade o nosso querido conterrâneo e amigo e distinto Colaborador sr. Delfim de Guimarães a quem tivemos o prazer de abraçar.

— Com sua família esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Nuno José de Freitas.

— Também vimos nesta cidade o nosso bom amigo sr. José Octávio Fernandes Serrano Fernandez, residente em Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se em Guimarães o sr. Dr. Alberto Pita da Costa, ilustre Juiz de Direito em Pinhel.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães Couto.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. Avelino Gomes da Costa, residente em Lisboa.

Dr. António Faria — Esteve nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo sr. Doutor António Faria, Director Geral dos Negócios Políticos e Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para o estrangeiro — Para complemento da educação literária de suas filhas parte, brevemente, para o estrangeiro com sua esposa, percorrendo as capitais da Europa o sr. Dr. António Pereira Leite de Magalhães e Couto.

João Pedro de Sousa Guise — De visita a seu estrechado pai, é aguardado amanhã, nesta cidade, acompa-

nha de sua esposa, o nosso querido conterrâneo e amigo, sr. João Pedro de Sousa Guise, que, por via aérea, embarcou, na sexta feira, no Rio de Janeiro, com destino a Portugal. Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

**Doentes**  
Esteve bastante doente, encontrando-se já melhor dos seus pedecimentos, o nosso prezado amigo sr. João Xavier de Carvalho, a quem desejamos o mais breve restabelecimento.

— Do Hospital da Universidade de Coimbra regressou a sua casa nesta cidade a sr.ª D. Eulália de Jesus Carvalho Macedo. Aquela senhora encontra-se quase restabelecida de duas melindrosas operações que sofreu.

# FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Faleceu há dias a Sr.ª D. Emilia de Jesus da Silva Almeida, proprietária, viúva, residente na rua de Camões, que, em suas disposições testamentárias, contemplou diversas Casas de Caridade, Bombeiros Voluntários, Irmandade da Penha etc., tendo-se efectuado o seu funeral no domingo de manhã na paróquia de S. Sebastião.

No Hospital da Misericórdia, onde se encontrava em tratamento, finouse no domingo o Sr. Manuel Artur de Freitas, de 54 anos, pai dos Srs. Manuel Teixeira de Freitas, Lúcio Eduardo de Freitas, José Carlos de Freitas, Augusto de Freitas, Alberto Carlos de Freitas e Adeline da Costa Freitas. O extinto era muito conhecido nesta cidade e em Riba d'Ave, onde esteve durante 22 anos ao serviço do Sr. Alfredo Ferreira. Presentemente era chafeur do Sr. Augusto Pinto Lisboa, no Pevidém.

O seu funeral esteve muito concorrido.

— Família dorida apresentada os nossos sentimentos.

# De luto

— Pelo falecimento de seu filho e neto, o estudante Rodrigo Ferreira Pinto Basto, de 13 anos, ocorrido em Coimbra, guardam luto os nossos prezados amigos Srs. Capitão Artur Pinto Bastos Júnior e Artur Pinto Bastos, director do nosso prezado colega O Desfargo, de Fafe. Apresentamos-lhes os nossos sentidos pésames.

**SULFATO DE COBRE**  
em sacos de 50 quilos

**VENDE**  
**Pedro da Silva Freitas**  
entrega imediata  
II, RUA DE S.º ANTONIO, 13  
GUIMARÃES  
TELF., 4221 — TELG., PERFEITAS.

# Diversas Notícias

**Farmácias de Serviço**  
Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

# Uma representação à Câmara

Para boa regularização do serviço de carros na cidade e para evitar desastres de funestas consequências, a classe motorista de Guimarães apresentou à Câmara no sentido de serem retiradas do Largo do Toural as fourgonetes de aluguer que, por vezes, se juntam, permitindo, é certo, o estacionamento naquele local dos carros de instrução, quando estes não estejam nas garagens; substituir as placas de direcção proibida e dar passagem nos dois sentidos a carros ligeiros, na Rua das Lameiras; colocar duas placas indicativas de estacionamento só de automóveis de aluguer, entre os n.ºs 57-67 no Largo Prior do Crato; proibir o estacionamento de veículos pesados na Avenida D. Afonso Henriques e nos pontos mais centrais da cidade; a passagem de carros pesados na Rua de Francisco Agra; o estacionamento de veículos na Rua de Santo António, de norte para sul, lado esquerdo; idem na Rua de Paio Galvão, de nordeste para sueste, lado direito; idem no Largo Prior do Crato, de nascente para poente, lado esquerdo.

Este assunto que é de grande interesse local, merece ser devidamente estudado pela Câmara Municipal no mais curto espaço de tempo.

# Alargamento da Rua Padre Roriz

Principiaram a ser demolidos dois casebres da Rua Padre Gaspar Roriz, afim de permitir o alargamento de uma curva existente naquela artéria da cidade.

# Vida Católica

Nosso Senhor Jesus — A Irmandade de Nosso Senhor Jesus erecta na antiga Igreja de S. Domingos, manda celebrar no próximo dia 18 do corrente pelas 8 horas a missa estatutária em honra do seu Padroeiro na Igreja da Misericórdia servindo de Paróquia de S. Paio.

# Misericórdia de Guimarães

# Sessão da Mesa de 1 de Abril

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Depois de lida, aprovada e assinada a acta da última sessão, o Sr. Provedor referiu-se à assistência prestada por esta Misericórdia, no decorrer do ano de 1948, e a outros assuntos.

Sobre a assistência, apresentou, em resumo, os seguintes elementos:

Doentes internados durante o ano, 1.993; parturientes hospitalizadas, 290; consultas no Banco, 4.543; receitas abonadas a doentes externos, 652; banhos, 4.148; operações de grande e pequena cirurgia, 1.012; curativos no Banco e nos diversos Postos, 29.047; injecções aplicadas, 21.531; tratamentos de Ginecologia, 1.311; tratamentos nos Postos de Agentes Físicos, 5.235; análises feitas no Laboratório, 1.109; radiografias, 1.745.

Refeições a pobres de passagem: No Asilo de S. Paio, 576; no Asilo de Domim, 1.404. Número de asilados existentes, 76.

Quando à despesa, na importância de 960.452\$53, as verbas mais importantes foram as seguintes:

Pessoal do quadro, 95.520\$00; alimentos, 296.155\$25; medicamentos, 99.639\$95; material cirúrgico, 51.852\$15; combustível, 54.984\$30; reparações e melhoramentos em diversos prédios, 68.816\$90.

A verba referente a material cirúrgico e móveis, compreende o material adquirido para o Arsenal, assim como o que foi destinado aos Gabinetes das especialidades de Oftalmologia e de Oto-rino-laringologia e ainda um Aspirador eléctrico para os serviços de cirurgia, um Inalador para o oxigénio e a penicilina, uma cadeira Operatória para os serviços de Oto-rino-laringologia, balanças para a pesagem de adultos e de crianças, Mesa para pensos, berços próprios para a enfermagem da Maternidade, um tensiometro, etc.

Estava ainda prevista a aquisição de uma Mesa modelo «PANTOSCÓPIA» para o Gabinete de Radiologia, na importância de 101 contos, a qual não foi entregue no prazo marcado pelo fornecedor, mas que, segundo comunicação recebida ultimamente, deverá chegar dentro de poucos dias.

Sobre outros melhoramentos que a Mesa tinha em vista efectuar em 1948 — renovação de toda a instalação eléctrica do edificio hospitalar, a adaptação do Pavilhão da cerca e enfermarias para doentes infecciosos, a montagem do saneamento em duas enfermarias de medicina, etc., não foi possível iniciá-los no ano findo em virtude de ainda não ter sido concedida a respectiva Comparticipação do Estado para esse efeito.

E' de crer, porém, que essa comparticipação seja concedida no ano corrente e nesse caso os referidos melhoramentos passarão a ser uma realidade.

— Quanto aos saldos de capital, existentes em 31 de Dezembro passado, eram os seguintes:

Em papéis de crédito, 428.532\$50; em capital mutuoado, 1.371.597\$75; depositado na Caixa Geral de Depósitos, com destino aos melhoramentos acima citados, 125.016\$49; idem, com destino ao cumprimento de um legado do Benemérito Torres Carneiro, 30.000\$00.

— Perante esta sucinta exposição, especialmente dedicada aos Ex.ªs Irmãos e Beneficentes desta benemérita Instituição de Caridade, constata-se que os seus recursos não permitiram empreendimentos de grande vulto, pois que quanto mais desfalcado for o capital existente mais cercedeas serão os seus rendimentos, facto que apenas poderá reverter em prejuizo da finalidade desta Santa Casa.

Felizmente, da gerência finda não transitaram dívidas passivas para a gerência deste ano, não obstante não se ter negado assistência a quem quer que fosse.

— O Sr. Provedor comunicou que, na qualidade de representante desta Misericórdia, havia sido notificado para pagar no Tribunal do Trabalho de Braga a quantia de 21\$00 de cotas em dívida à Casa do Povo de Serzedelo, deste concelho.

A Mesa resolveu contestar esse pagamento perante o referido Tribunal e lamentou que a citada Casa do Povo assim procedesse com esta Instituição de Caridade, não só por que estando esta Misericórdia isenta do pagamento de contribuições ao Estado e de outros impostos, não é justo nem legal que as Casas do Povo se sobreponham a essas realidades, de que, aliás, as Misericórdias são dignas pela quantidade e variedade de assistência que prestam.

— Informou também que havia um

tária em honra do seu Padroeiro na Igreja da Misericórdia servindo de Paróquia de S. Paio.

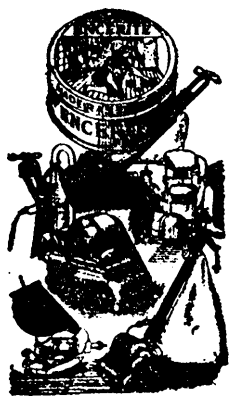
Nossa Senhora do Socorro — A Irmandade de N.ª S.ª do Socorro erecta na Igreja de S. Francisco manda celebrar a missa estatutária em honra da sua Padroeira no próximo dia 24 do corrente pelas 7 horas e no seu altar privativo da referida Igreja.

# Teatro Jordão APRESENTA HOJE, às 15 e às 21,30 h.

2.ª-feira, 18, às 15 e às 21,30 horas:  
A luta do PADRE AMÉRICO a favor das crianças sem lar e pão.  
**NÃO HÁ RAPAZES MAUS!**  
Com: Raúl de Carvalho, Vasco Santana, Assis Pacheco, Maria Matos, Barroso Lopes, etc.

5.ª-feira, 21, às 21,30 horas:  
Uma bomba atómica de gargalhadas!  
**As 3 Aventuras de BUCHA e ESTICA**  
Uma verdadeira mina de gargalhadas!!!

# A ENCERADORA, L.ª



**Fabricantes dos produtos para encerar "ENCERITE"**

Máquinas para raspar, alisar e encerar todos os pavimentos.  
Raspagem de madeiras interiores, móveis, portões e seus encastramentos.  
Isolantes especiais contra nódoas.

LISBOA PORTO GUIMARÃES  
Av. da República, 47-F P. dos Poveiros, 110-1.º R. de Alcobaca, 17

Depositário nesta cidade dos Produtos "ENCERITE"  
**A. G. UISE**

# FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

**CASA CHAFARICA**  
(REGISTADA) 1898

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCERIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Português, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

**SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**

# Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicilio.

**JOSE DE MELLO & C.**

Casa fundada em 1898

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO  
com Armazens de Rotem e Depósitos  
(Área coberta: 8.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:  
R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21078 e 21074 — Mat. 647 — Est. 87

# Incêndio em Vizela

VIZELA, 15 — Ontem, pelas 23,45 horas, manifestou-se, com rara violência, um incêndio, na secção de seriação da fábrica do Sr. Joaquim de Sousa Oliveira, nesta vila.

Reclamados os socorros, ali compareceram os briosos Bombeiros Voluntários de Vizela com suas viaturas, sob o comando do Sr. António Mendonça Pinto, 2.º Comandante, que, em menos de um minuto, atacavam denodadamente e prontamente dominaram o sinistro, que parecia tudo destruir.

Mais uma vez se fica devendo aos gloriosos Voluntários de Vizela um óptimo serviço, pois em menos tempo que o preciso para o relatar e ainda com a agravante da hora, em pouco mais que três minutos, desde o alarme, estavam a atacar, com ímpeto, o inimigo maior, o fogo.

Os prejuizos não são muito elevados e estão cobertos pelo seguro.

E' para lamentar a situação financeira da prestimosa Corporação, que vai festejar, no próximo dia 8 de Maio, o seu 72.º aniversário, e que vive em dificuldades, especialmente no que se refere a material, como carros e manga.

Ainda ontem se verificou o estado da manga, que perdia grande quantidade de água antes de chegar ao destino.

A quem de direito chamamos a atenção para o auxilio que é justissimo prestar a tão benemérita Corporação que tão altruisticamente presta, há 72 anos, os seus serviços. — C.

# Explicações

Pessoa devidamente habilitada lecciona a rapazes e meninas para:

Curso Commercial; 1.º Ciclo do Liceu; Exame de admissão ao Curso Commercial e Liceu; 1.º e 2.º graus da Instrução Primária; Concurso para os Correios.

Pedir informações das 8 às 10 horas e das 18 às 20 horas, na Praça de S. Tiago, 28 — Guimarães. 107

# CEVADO

Foi encontrado um em Moreira de Cónegos, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas do seu sustento e deste anúncio. Prestam-se informes na redacção deste jornal. 120

# Atenção à 4.ª página

# Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital autorizado, Esc. 10.500.000\$00. Realizado, Esc. 4.200.000\$00

## Relatório da Direcção, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal

Para serem apresentados em Assembleia Geral de 31 de Março de 1949

### GERÊNCIA DO ANO DE 1948

Senhores Accionistas:

Como nos cumpre, por disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação e exame criterioso o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1948.

Embora se não tenham registado sensíveis alterações no ano findo, sob o aspecto económico, relativamente ao exercício anterior, certas restrições houve no abastecimento de algodão em rama que se reflectiram, logicamente, na nossa actividade fabril, originando a correspondente redução nas produções. E se os resultados finais pouco diferem dos obtidos em 1947, esse êxito deve-se à apresentação e acabamento dos nossos produtos, designadamente o algodão em fio, que há merecido uma preferente procura, apesar de, por circunstâncias de vária ordem, não ter podido ser atendida em toda a latitude.

As causas disto, a par da diminuição no contingente de matéria prima, têm o seu principal factor nas condições em que se encontra o maquinismo da fiação que, para manter um funcionamento eficiente nos obrigou a um dispêndio avultado de acessórios, impondo-se por isso a sua substituição de forma imperiosa e inevitável. É certo, como podeis verificar pela rubrica «Maquinismo da Fiação», que algumas reformas importantes foram já introduzidas neste sector, pois se adquiriram dez contínuos novos, com o total de 4.480 fusos; porém, não é ainda o bastante para se estabelecer uma produção mais económica em mais larga escala. E é este o problema que mais nos tem preocupado e a que prestamos maior atenção, esperando vê-lo, em curto prazo, dentro do possível, resolvido satisfatoriamente.

Foi também objecto do nosso interesse a assistência aos nossos operários, pelo que os dotamos com uma creche e refeitório na fábrica da Avenida, e ampliamos para os mesmos serviços o edificio existente em Campelos.

Infelizmente, temos de incluir neste relatório uma nota lutuosa, provocada pela morte de um Amigo querido, que foi alguém dentro da Companhia e do nosso coração — Eurico Lima de Magalhães —, carácter íntegro, leal e bondoso, que tão brilhantemente serviu, largos anos, esta Casa, como Presidente da Assembleia Geral, tendo-se revelado sempre um vulto de grande apreço pela sua inconcussa honradez e fulgurante inteligência. Para a sua memória, a homenagem muito sincera da nossa mais profunda e comovida saudade. Que descanse em paz o bom e dedicado Amigo...

Mais uma vez manifestamos a nossa gratidão ao muito digno Conselho Fiscal pela sua valiosa cooperação, exprimimos o nosso reconhecimento a todos os empregados e colaboradores da Companhia pela forma como se houveram no desempenho das suas funções.

Para aplicação do saldo da conta «Ganhos e Perdas» submetemos, de acordo com o nosso ilustre Conselho Fiscal, à vossa aprovação, a seguinte

#### PROPOSTA

Para dividendo . . . . .	5.250.000\$00
Para o disposto no § 1.º do Art. 22.º e no § 2.º do Art. 34.º dos Estatutos, e para conta nova . . . . .	1.229.422\$69
Guimarães, 26 de Fevereiro de 1949.	6.479.422\$69

OS DIRECTORES,

Leopoldo Martins de Freitas  
Eleutério Martins Fernandes.  
Gaspar Ferreira Paúl

### Balanço da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Em 31 de Dezembro de 1948

#### ACTIVO

<i>Campelos</i>			
IMÓVEIS { Terrenos da Fábrica e Anexos . . . . .	3.000\$00		
{ Edificio da Fábrica, Açude, Canal e Propriedades Anexas . . . . .	47.000\$00	50.000\$00	
MAQUINISMO DA FIAÇÃO { Antigo . . . . .	290.000\$00		
{ Novo . . . . .	2.229.930\$60	2.519.930\$60	
Ferramentas . . . . .	15.000\$00		
Instalação Hidro-eléctrica . . . . .	10.000\$00		
Depósito de Acessórios . . . . .	258.907\$37		
Material de Incêndios . . . . .	1.000\$00	2.804.837\$97	
<i>Instalação Hidro-Eléctrica — Ronfe</i>			
IMÓVEIS { Propriedades . . . . .	500\$00		
{ Açude e Edifícios . . . . .	500\$00	1.000\$00	
Maquinismo . . . . .		500\$00	
<i>Avenida</i>			
IMÓVEIS: Edificio da Fábrica, Terreno, Água, etc. . . . .		60.000\$00	
Maquinismo da Tecelagem . . . . .	250.000\$00		
Instalação Eléctrica . . . . .	2.000\$00		
Depósito de Acessórios . . . . .	229.296\$30		
Móveis e Utensílios . . . . .	1.000\$00	482.296\$30	
<i>Fiação</i>			
Algodão em Rama, em Laboração e Produtos da Fábrica . . . . .		1.812.387\$94	
<i>Tecelagem</i>			
Matérias Primas, Produtos em Laboração e Tecidos . . . . .	2.819.734\$00		
Caixa . . . . .	335.932\$91		
Contas Correntes, saldos devedores e depósitos nos Bancos Caixa Geral de Depósitos — Fundo de Apetrechamento da Indústria . . . . .	9.741.655\$26		
Valores de c/ Alheia . . . . .	1.841.774\$74		
Letras a Receber . . . . .	9.570\$00		
	341.434\$20		
PAPÉIS DE CRÉDITO { 16 acções da Companhia «A Mundial». . . . .	140\$00		
{ 1.898 obrigações do Fundo 2 3/4 % de 1943 — Fundo de Apt. da Indústria . . . . .	1.856.244\$00		
{ 3.000 acções da Sociedade Algodoeira de Portugal . . . . .	3.000.000\$00		
{ 215 acções da Hidro-eléctrica do Cávado . . . . .	215.000\$00	5.071.384\$00	
Acções Depositadas . . . . .		12.000\$00	
Produtos Agrícolas . . . . .		39.787\$50	
Gado e Material de Condução . . . . .		50.000\$00	
Aparelhos Eléctricos . . . . .		1.000\$00	
		25.475.294\$82	

#### PASSIVO

Capital . . . . .		4.200.000\$00
Fundo de Reserva . . . . .	2.100.000\$00	
Fundo de Apetrechamento da Indústria . . . . .	3.898.000\$00	
Reserva para Maquinismos . . . . .	5.000.000\$00	
Reserva para Novos Edifícios . . . . .	150.000\$00	
Reserva para Liquidações . . . . .	1.289.988\$52	
Reserva para Impostos . . . . .	1.500.000\$00	
Seguros de c/ Própria . . . . .	515.294\$71	14.453.283\$23
Crêdores por Valores de c/ Alheia . . . . .		9.570\$00
Dividendos a Pagar . . . . .	306.264\$75	
Prémio António Joaquim Correia . . . . .	5.000\$00	
Fundo de Desemprego . . . . .	9.754\$15	321.018\$90
Caução da Direcção . . . . .		12.000\$00
Ganhos e Perdas . . . . .		6.479.422\$69
		25.475.294\$82

O Guarda-Livros, Manuel de Freitas Guimarães.

OS DIRECTORES { Gaspar Ferreira Paúl  
Leopoldo Martins de Freitas  
Eleutério Martins Fernandes.

### Demonstração da Conta de Ganhos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 1948

#### DEVE

Distribuição autorizada pela Assembleia Geral de 31/3/1948, gratificações ao pessoal, donativos a Casas de Caridade, etc. . . . .	6.480.455\$07
Contribuições e Impostos . . . . .	2.972.981\$40
Contribuições de Previdência . . . . .	1.048.674\$45
Fundo de Desemprego . . . . .	99.710\$70
Prémios de Seguros contra fogo e accidentes de trabalho . . . . .	309.582\$20
Prémio António Joaquim Correia . . . . .	5.000\$00
Auxílio aos Operários . . . . .	75.514\$03
Reparos em Edifícios . . . . .	118.517\$75
Gastos Gerais . . . . .	462.953\$55
Saldo . . . . .	6.479.422\$69
	18.052.811\$84

#### HAVER

Saldo de 1947 . . . . .	6.505.368\$41
Laborações . . . . .	11.303.980\$17
Vendas de sucata, desperdícios, etc. . . . .	130.763\$75
Juros e Transferências . . . . .	76.846\$91
Rendimento de Propriedades . . . . .	35.852\$60
	18.052.811\$84

O Guarda-Livros, Manuel de Freitas Guimarães.

OS DIRECTORES { Gaspar Ferreira Paúl  
Leopoldo Martins de Freitas  
Eleutério Martins Fernandes.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De acordo com os Estatutos, vimos emitir o nosso parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, relativos ao exercício de 1948.

Como se verifica pelos documentos apresentados, os lucros deste exercício foram idênticos ao do ano anterior, pelo que a Ex.<sup>ma</sup> Direcção é digna do nosso maior aplauso, pois foi devido ao seu esforço que se registaram estes resultados.

Em cumprimento das disposições estatutárias verificamos periodicamente a escrita que sempre encontramos bem arrumada e com a maior exactidão.

Profundamente sensibilizados, nos associamos às palavras de saudade e de inteira justiça que a digna Direcção tributa à memória de Eurico Lima de Magalhães, que durante tantos anos serviu esta Companhia com a maior dedicação.

Agradecendo as amáveis referências que a Ex.<sup>ma</sup> Direcção nos faz e que com todo o prazer retribuimos, somos de

#### PARECER

1.º — Que o Relatório, Balanço e Contas, bem como todos os actos praticados pela Direcção no ano de 1948, devem ser aprovados.

2.º — Que a proposta da Direcção referente à distribuição dos lucros deve ser igualmente aprovada.

3.º — Que na acta fique exarado um voto de profundo sentimento pela morte do Presidente da Assembleia Geral da Companhia, Sr. Eurico Lima de Magalhães.

4.º — Que à Direcção seja consignado na mesma acta um voto de louvor e de merecido agradecimento pela sua dedicação e zelo revelados na gerência dos negócios da Companhia.

5.º — Que todo o pessoal seja louvado pela forma elevada como desempenhou as suas funções, especialmente o nosso Guarda-Livros, Sr. Manuel de Freitas Guimarães.

Guimarães, 8 de Março de 1949.

O CONSELHO FISCAL,

Adelino Rodrigues da Costa  
Filinto Elísio Pinto Barbosa  
António Joaquim Correia.